



Transinformação

ISSN: 0103-3786

ISSN: 2318-0889

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

OLIVEIRA, Lais Pereira de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel
Atores e ênfases das pesquisas de mestrado e doutorado sobre
Tratamento Temático da Informação no Brasil (2001-2020)
Transinformação, vol. 34, e210061, 2022
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e210061>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384376929009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UAEM  redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Atores e ênfases das pesquisas de mestrado e doutorado sobre Tratamento Temático da Informação no Brasil (2001-2020)

Actors and emphasis of master's and doctoral research on subject representation in the Brazilian science (2001-2020)

Lais Pereira de OLIVEIRA¹  0000-0001-9092-4204

Maria Cláudia Cabrini GRÁCIO²  0000-0002-8003-0386

Daniel MARTÍNEZ-ÁVILA³  0000-0003-2236-553X

Resumo

Este artigo aborda o tratamento temático da informação em sua perspectiva teórica a partir do lastro investigativo presente na realidade brasileira. Objetiva caracterizar os atores da produção científica sobre tratamento temático da informação em dissertações e teses defendidas no Brasil e o aspecto enfocado naquelas em que são destaque. Metodologicamente, constitui-se em um estudo descritivo e de abordagem quali-quantitativa. Enquadra-se, ainda, como investigação bibliográfica com coleta desenvolvida mediante prospecção do tema na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e aportes bibliométricos para análise e sistematização dos dados. Os resultados indicam Guimarães e Fujita como os principais atores da construção teórica do tratamento temático da informação, enquanto orientadores da maioria das dissertações e teses, figurando ainda como os mais citados nessas. Consequentemente, a Universidade Estadual Paulista, à qual os autores são vinculados, destaca-se como a instituição com maior número de produções, no âmbito da pós-graduação, em tratamento temático da informação. Os enfoques predominantes nesses trabalhos são: o aspecto teórico das publicações e autores referenciais desse universo e o aspecto prático das ações nesse âmbito. Conclui-se que, nas dissertações e teses brasileiras, o tratamento temático da informação se configura a partir da evidência sobre Guimarães e Fujita, assim como sobre abordagens teórica e prática do assunto.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico. Organização da informação. Tratamento temático da informação.

Abstract

This work deals with subject representation from its theoretical perspective in Brazil. It aims to characterize the actors and focus of the Brazilian scientific production in subject representation in doctoral dissertations and master's theses. Methodologically, it is a descriptive study with qualitative and quantitative approaches. It is characterized as a bibliographic research working with data from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and using bibliometric techniques for the analysis and systematization of data. The results reveal Guimarães and Fujita as the main actors in the theoretical construction of the subject representation, as they are the most prolific

¹ Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação, Curso de Biblioteconomia. Av. Esperança, s/n., 74690-900, Chácara de Recreio Samambaia, Goiânia, GO, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: L. P. OLIVEIRA. E-mail: laispereira2@ufg.br

² Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Marília, SP, Brasil.

³ Universidad de León, Área de Biblioteconomía y Documentación, Facultad Facultad de Filosofía y Letras. León, Espanha.

Artigo elaborado a partir da tese de L. P. OLIVEIRA, intitulada "Bases conceituais e formativas do tratamento temático da informação no Brasil". Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2021

Recebido em 4 de setembro de 2021 e aprovado em 18 de novembro de 2021.

Como citar este artigo/How to cite this article

Oliveira, L. P.; Grácio, M. C. C.; Martínez-Ávila, D. Atores e ênfases das pesquisas de mestrado e doutorado sobre Tratamento Temático da Informação no Brasil (2001-2020). *Transinformação*, v. 34, e210061, 2022. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e210061>



supervisors of dissertations and theses and also appear as the most cited authors in them. Thus, Universidade Estadual Paulista, to which these researchers are affiliated, stands out as the institution with the largest production on this topic in the context of graduate studies. The main focus of these works was the theoretical aspect of the publications and the main authors on the topic and the practical aspects of the area. It is concluded that the construction of subject representation in Brazilian dissertations and theses is significantly shaped by Guimarães and Fujita, and mainly deals with the theoretical and practical approaches to the topic.

Keywords: *Bibliometric study. Information organization. Subject representation.*

Introdução

A preocupação humana de organizar acervos remonta à Antiguidade. A localização atribuída ao livro refletia sua associação com um campo de saber ou mesmo um gênero literário (Jacob, 2000). Já se observa, desse modo, uma certa rotulação, tendo por base o assunto trazido na obra.

A área de organização e tratamento da informação representa um dos conjuntos de percepções que se consolidou na Biblioteconomia (Silva, 2013). Outrossim, o gradual aumento da produção e do uso de informação entre os cientistas acabou por incitar experimentações em representação de assunto (Miksa, 1998; Mai, 2004), de modo que vivenciam-se ocasiões de exigido trato pautado em técnicas (Guimarães, 2008), inclusive no âmbito temático, detido aos cuidados com o conteúdo da obra documentária (Redigolo; Silva, 2017).

Assim, atividades de análise, descrição e representação incidem sobre o denominado Tratamento Temático da Informação (TTI), compreendido como uma das subáreas de desenvolvimento profissional em Biblioteconomia e Documentação (Barité, 2001), que “[...] tem grande responsabilidade na especificação da informação, a partir do assunto nela congregado” (Oliveira; Souza, 2021, p. 11) e, portanto, na representação do conteúdo (Kochani *et al.*, 2012). Advindo da necessidade pragmática de trato documental (Guimarães, 2008), o TTI emprega instrumentos para gerar produtos (Braz; Carvalho, 2017) documentários, materializados a partir desse contexto discursivo de tratamento da informação (Sales, 2011).

Preocupado em compreender e solucionar questões de análise e representação temática (Bräscher; Guimarães, 2018) e em possibilitar o acesso ao assunto do documento (Sousa, 2013) a partir de operações específicas voltadas a seus aspectos intrínsecos (Dal'Evedove; Fujita, 2013), o TTI estende-se pela literatura e pelas práticas profissionais no campo da Ciência da Informação, manifestas na Biblioteconomia, integrando a produção e o uso da informação na medida em que viabiliza o acesso ao conteúdo informacional (Guimarães *et al.*, 2012; Guimarães, 2008). As atividades pertencentes a esse núcleo mediam o conhecimento registrado, permitindo que seja socializado (Redigolo; Silva, 2017).

Estabelecido sobre essas bases, o tratamento temático da informação avança enquanto eixo teórico-aplicado ao evidenciar-se a partir de elementos teorizantes e da própria prática profissional. Ainda assim demanda investigação, uma vez que sua dimensão conceitual não está efetivamente sedimentada (Guimarães; Sales, 2010).

Do mesmo modo, estudos detidos no universo do TTI – ainda que na prática ele se realize de modo simultâneo com a descrição física (Bräscher; Guimarães, 2018) –, são essenciais, especialmente para ampliar as concepções nesse entorno para além das três correntes teóricas tradicionalmente a ele associadas: a catalogação de assunto, a indexação e a análise documental (Guimarães, 2009). Afinal, em que pese representarem a concepção instrumental e a metodológica do tratamento temático da informação, essas correntes refletem, fundamentalmente, as perspectivas anglo-saxônica e francesa a respeito desse eixo (Guimarães *et al.*, 2011) sem, contudo, evidenciar a essencialidade brasileira no desenvolvimento do tema.

Ademais, a análise da produção do conhecimento científico vem sendo muito utilizada para entender como um campo se desenvolve (Marcelo; Hayashi, 2013). Por outro lado, o entendimento da configuração de um campo e a emergência das frentes de pesquisa estão refletidos nos resultados científicos em teses e dissertações no âmbito

da pós-graduação. Nesse sentido, a presente investigação busca caracterizar os atores da produção científica sobre tratamento temático da informação em dissertações e teses defendidas no Brasil e o aspecto focado naquelas em que são destaque.

Parte-se do pressuposto de que as produções científicas sobre TTI, no âmbito das dissertações e teses, desenvolvem-se a partir de atores específicos desse universo, enfocando aspectos comuns à sua compreensão em nível teórico e prático. Acrescentando-se a isso a ênfase do tratamento temático da informação sobre o conteúdo dos documentos e entendendo que ele próprio, enquanto ação prática sistematizada, tem o elemento “assunto” como foco, ganha força a intenção de descobrir como se desdobra em investigações de mestres e doutores nesse âmbito.

Confluindo para a problemática de quais são os referentes teóricos da produção científica em tratamento temático da informação presentes nas dissertações e teses defendidas no Brasil e o aspecto focado naquelas em que são destaque, a investigação tende a um universo funcional e caro no plano biblioteconômico. Ao mesmo tempo, permite enxergá-lo de modo analítico enquanto tema sobre o qual se pesquisa e escreve, gerando com isso uma produção científica própria no entorno brasileiro.

Além disso, a investigação pode contribuir para as deliberações teóricas integradas do tratamento temático da informação, visto que o entretete com a bibliometria, especialmente ao se considerar, também, quão essencial é a descrição – tanto física quanto de conteúdo – para os estudos bibliométricos (Café; Bräscher, 2008). A pesquisa representa, ainda, a possibilidade de avanço nas dimensões aplicadas do TTI, tanto no nível formativo quanto no da prática profissional, a partir de sua vertente analítica.

Procedimentos Metodológicos

A investigação caracteriza-se como descritiva de abordagem mista; ou seja, quali-quantitativa. Também se enquadra como pesquisa bibliográfica, posto que se volta à literatura produzida em tratamento temático da informação, envolvendo seu teor analítico sistematizado, com emprego da bibliometria.

Tendo em vista que a bibliometria é “[...] um dos meios de se aplicar os estudos métricos na Ciência da Informação” (Santarem, 2011, p. 2341), tem-se a dimensão bibliométrica enquanto uma forma de caracterizar a produção científica brasileira em TTI. Essa ênfase permite evidenciar os envolvidos em seu desenvolvimento, assim como os direcionamentos em pesquisa que o assunto tem sofrido.

Além disso, essa dimensão técnica dedicada a representar a tematicidade informacional que é o tratamento temático da informação pode, com auxílio da bibliometria, avizinhar-se de elementos que a própria literatura versa a seu respeito, em condições de aprimorar-se em suas vias de ação. Afinal, a técnica planeja suas ações por meio do conhecimento científico, com vistas a atuar em uma situação prática (Silva, 2013).

O objeto de estudo foram dissertações e teses brasileiras sobre tratamento temático da informação publicadas no período de 2001 a 2020. A coleta dos dados foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em março de 2021. Conduziu-se uma busca simples pela expressão “tratamento temático da informação”, contida especificamente no campo “título”, dentro do período temporal supramencionado.

O direcionamento da busca pelo termo “tratamento temático da informação”, de forma estrita, orientada para o campo do título, permitiu a obtenção de um corpus especificamente voltado para o tema, tendo-o como abordagem central de investigação. A relevância da presença dos termos no título tem sido considerada por técnicas e aplicações da indexação automática e, por exemplo, no caso do campo “*keywordplus*” das bases de dados do *Institute for Scientific Information* (ISI) (atualmente *Web of Science*, da *Clarivate*), baseado na frequência dos termos nos títulos dos trabalhos citados (Hjørland, 2011).

A amplitude investigativa traçada a partir de termos correlatos ao TTI, presentes também no resumo ou nas palavras-chave, é outra possibilidade já em curso, a partir de pesquisa doutoral, que representa um caminho para sua evidência conceitual ampla. Todavia, esse protocolo não foi, aqui, o foco principal, mas sim a prospecção delimitadora sobre dissertações e teses cuja ênfase no tema é vista desde o título e que, portanto, o exploram de forma aprofundada.

Obteve-se, pois, o retorno de oito trabalhos a partir da pesquisa na BDTD, a partir dos quais teve início a sistematização analítica. Aplicou-se a análise bibliométrica ao conjunto, com o intuito de evidenciar os indicadores de produção e de citação, complementada por etapa descritiva com vistas a destacar os enfoques temáticos, em vias de alcançar o objetivo posto para a investigação.

Vale ressaltar que, além das prospecções quantitativa para caracterização da produção científica e qualitativa para a instância descritiva, a sistematização das referências obtidas junto às dissertações e teses investigadas, visando a formulação dos indicadores de citação, foi conduzida mediante seleção manual dos trabalhos e compilação em um editor de texto, com a consequente limpeza das duplicatas e a contabilização do número de ocorrências de cada teórico citado.

Resultados

Os resultados encontrados foram reunidos em três subseções. A primeira apresenta os indicadores de produção relativos às teses e dissertações recuperadas sobre TTI, na qual visualiza-se a evolução temporal dos trabalhos defendidos, assim como são caracterizadas as instituições, linhas de pesquisa e principais docentes orientadores formadores de novos pesquisadores para atuarem no tema estudado. A segunda subseção apresenta a identidade de citação das dissertações e teses em TTI analisadas, identificando a associação entre referentes teóricos, orientador e instituição em que o trabalho foi defendido. A terceira explicita o aspecto focado na produção científica de TTI, considerando a perspectiva trazida pelo autor e o enfoque de cada publicação.

Indicadores da produção científica em tratamento temático da informação

O Quadro 1 apresenta o rol das dissertações e teses recuperadas na BDTD com a expressão “tratamento temático da informação” presente no título dos trabalhos e defendidas nos programas de pós-graduação brasileiros entre 2001 e 2020. Retrata, também, as respectivas autorias, orientadores e instituições.

Percebe-se, no Quadro 1, que a maioria (seis) dos oito trabalhos sobre TTI recuperados na busca por título é de dissertações de mestrado. Em certa medida, a existência de pesquisas em nível de pós-graduação ratifica a necessidade de perscrutar o assunto de forma sistemática, que já começou a ser enxergada pelos pesquisadores brasileiros ao longo das duas décadas investigadas, haja vista a quantidade de estudos resultantes de pesquisas de mestrado. Todavia, nesse intervalo também surgem teses de doutorado (duas), o que demonstra a extensão analítica sobre tratamento temático da informação no Brasil em investigações dessa ordem, que consolidam e geram novos conhecimentos.

Nota-se também, junto ao Quadro 1, uma autora – Dal'Evedove –, que se repete por ter defendido sua dissertação e sua tese no assunto. Esse aspecto demonstra a sequência em pesquisa no tema, ainda que exígua, o que é essencial para seu desenvolvimento enquanto área de investigação na Ciência da Informação em razão da própria falta de sedimentação conceitual do TTI (Guimarães; Sales, 2010) e da necessidade de novas incursões a seu respeito, tanto quanto do encadeamento investigativo para avançar de forma expressa sobre esse domínio.

Outra evidência indireta acerca da sequência de pesquisas no tema, tanto quanto do delineamento de uma

escola de pensamento nesse âmbito, pode ser observada a partir dos vínculos estabelecidos mediante árvores genealógicas científicas, aqui entendidas como formas de representação hierárquica do histórico de um orientador e seus orientandos (Moreira *et al.*, 2014). Nessa medida, constata-se que o trabalho defendido por Tartarotti (2014) foi orientado por Boccato que, por sua vez, foi orientanda de Fujita, uma presença marcante entre os orientadores das dissertações e teses sobre tratamento temático da informação.

Entretanto, outros aspectos da produção científica em TTI podem ser evidenciados. No que se refere à evolução temporal dos trabalhos ao longo das duas últimas décadas, destaca-se o ano de 2010, com dois trabalhos – ambos defendidos na Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Deve-se ressaltar, ainda, que 2005 marca o início das defesas de trabalhos sobre tratamento temático da informação, ocasião na qual é defendida uma dissertação – isso dentro da modalidade estrita selecionada para a pesquisa, de dissertações e teses brasileiras, considerando especificamente a existência da expressão TTI nos títulos dos trabalhos. Entende-se, pois, que outras publicações, detidas aos processos, produtos e instrumentos dessa dimensão temática, poderiam elevar esse quantitativo, inclusive na evidência de estudos anteriores aos anos 2000. Contudo, não compuseram o plano amostral em função da intenção de análise supramencionada (vide Metodologia), circunscrita a esse macroprocesso temático, configurando-se enquanto corpus potencial para estudos futuros.

Quadro 1 - Dissertações e teses sobre tratamento temático da informação.

Ano	Título	Instituição	Autor	Orientador	Modalidade
2005	Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia	Unesp	Daniel Abraão Pando	Guimarães, J. A. C.	Dissertação
2007	Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise do domínio	Unesp	Jane Coelho Danuello	Guimarães, J. A. C.	Dissertação
2010	A perspectiva sócio-cognitiva no tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias: aspectos inerentes a percepção profissional	Unesp	Paula R. Dal'Evedove	Fujita, M. S. L.	Dissertação
2010	Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio	Unesp	Luciana G. da Silva Santarem	Oliveira, E. F. T.	Dissertação
2012	A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)	Unesp	Rodrigo de Sales	Guimarães, J. A. C.	Tese
2014	Atuação bibliotecária no tratamento temático da informação em unidades informacionais: um estudo comparativo qualitativo-quantitativo	UFSCar	Roberta C. Dal'Evedove Tartarotti	Boccato, V. R. C.	Dissertação
2014	O tratamento temático da informação em abordagem sociocultural: diretrizes para definição de política de indexação em bibliotecas universitárias	Unesp	Paula R. Dal'Evedove	Fujita, M. S. L.	Tese
2017	O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística	UFSC	Leolíbia Luana Linden	Bräscher, M.	Dissertação

Nota: UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina; UFSCar: Universidade Federal de São Carlos; Unesp: Universidade Estadual Paulista.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Após 2005, como demonstram os dados, surge uma nova dissertação ou tese no assunto em um intervalo médio de dois a três anos, o que indica a constância das investigações nesse âmbito em uma margem que vai até 2017. Ao se considerar o período de dois anos envolvido na elaboração de uma dissertação de mestrado, pode-se depreender que, na medida em que uma era defendida, outra já se encontrava em curso. Entretanto, passaram-se sete anos – a contar do surgimento do primeiro trabalho de mestrado –, até que um doutorando viesse a se dedicar à discussão do TTI, também no âmbito da Unesp – indício da necessária maturação do assunto para sua abordagem plena nesse tipo de estudo.

Isso sem falar na abordagem conjunta com o tratamento descritivo, que acontece na prática profissional (Bräscher; Guimarães, 2018), que pode ter influenciado a visualização tardia do tratamento temático da informação de forma individual e distinta nas pesquisas de pós-graduação. Desse modo, é a partir de um caminho paulatino e gradual que o TTI se eleva nas dissertações e teses brasileiras enquanto tema propriamente dito de pesquisa – não exclusivamente os processos, produtos e instrumentos que dele fazem parte, mas sim ele próprio, visto de modo particular e insigne enquanto macroprocesso agregador.

Em pesquisa dedicada à presença do tratamento temático da informação nos artigos de periódicos brasileiros de Ciência da Informação, foi constatado que as publicações têm início no ano de 2005, estendendo-se até 2019 (Oliveira *et al.*, 2020). Guardadas as devidas proporções, já que a busca por artigos considerou os campos de título, resumo e palavras-chave, observa-se que, diferentemente das dissertações e teses, novos artigos são publicados em quase todos os anos do intervalo (2005-2019) e, embora tenham sido publicados em datas próximas são poucos os casos de sobreposição, já que os trabalhos de mestres e doutores surgem em intervalos maiores.

Ainda assim, a correlação entre as duas pesquisas permite inferir certa contiguidade na produção científica que versa sobre tratamento temático da informação, uma vez que duas dissertações de mestrado sobre TTI originaram artigos sobre o tema: o trabalho de Dal'Evedove (2010), que resultou em um artigo publicado com Fujita em 2013, e o de Linden, defendido em 2017, do qual derivou uma publicação com Bräscher em 2018. Ademais, a presença de outros autores – que não os dedicados ao estudo do assunto em sua formação mestral ou doutoral –, entre os artigos sobre TTI denota a presença de uma comunidade constituída e atuante no tema.

Em se tratando das instituições nas quais foram defendidas as dissertações e teses sobre tratamento temático da informação, nota-se o predomínio da Unesp, na qual foram defendidos seis dos oito trabalhos. Ademais, destaca-se que entre os seis, encontram-se as duas teses que compõem o corpus deste estudo, evidenciando que essa universidade constitui um significativo centro formador de pesquisadores no tema de TTI no âmbito da pós-graduação brasileira, que começa a marcar presença também na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A defesa realizada na UFSCar aconteceu no programa de pós-graduação da área de Ciência, Tecnologia e Sociedade. No entanto, tanto na UFSC quanto na Unesp as dissertações e teses em TTI foram defendidas em programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação (CI). Essa vinculação é compreensível por ser justamente nela que o tratamento temático da informação encontra o arcabouço fundamental para a sua concretização enquanto uma das dimensões da organização da informação.

Nesse sentido, deve-se ressaltar que, apesar de o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp (PPGCI/Unesp) ocupar posição de destaque no que se refere à alta produtividade em TTI, também aparecem o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar (PPGCTS/UFSCar) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC (PGCIN/UFSC), com um trabalho cada. Esse aspecto acaba por demonstrar que o tratamento temático da informação vem sendo enxergado, em distintas instituições, como tema potencial para investigações em nível de mestrado e doutorado, questão extremamente importante para evitar a teorização endógena do assunto exclusivamente a partir de pesquisas da Unesp.

Essa diversidade institucional na pesquisa de pós-graduandos é, inclusive, bastante válida para evitar possíveis vieses ou discussões unidirecionais, já que permite que o TTI possa ser explorado em instâncias e contextos múltiplos, até mesmo considerando as distintas correntes teóricas da catalogação de assunto, da indexação e da análise documental que marcam seu desenvolvimento (Guimarães, 2009). Ademais, proporciona incursões teorizantes sobre outras tipologias, como artigos de periódicos, que também congregam um expressivo conjunto de publicações sobre tratamento temático da informação (Oliveira *et al.*, 2020). Viabiliza-se, com isso, seu desenvolvimento enquanto área de investigação em diferentes perspectivas.

Os programas de pós-graduação no Brasil normalmente são organizados em linhas de pesquisa. Nesse entendimento, em prospecção detalhada sobre o corpus investigado, constata-se que preponderam, entre as dissertações e teses sobre tratamento temático da informação, aquelas que se voltam à linha de pesquisa em organização da informação, com um total de sete.

De forma detalhada, na linha de Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável, associada ao PPGCTS/UFSCar, foi defendido um trabalho dentro do tema. Tem-se ainda dois trabalhos defendidos na linha de Organização da Informação, vinculada ao PPGCI/Unesp; um na linha de Organização, Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento, ligada ao PGCIN/UFSC, e quatro na linha de Produção e Organização da Informação, também pertencente à Unesp.

São, portanto, seis produtos de um mesmo programa (da Unesp), cuja linha alterou sua nomenclatura – antes Organização da Informação e, posteriormente, Produção e Organização da Informação. A instituição encabeça, portanto, a investigação brasileira em nível de pós-graduação sobre tratamento temático da informação no âmbito de seu programa de CI, fortalecendo-o junto à linha de organização da informação.

Quanto aos orientadores das dissertações e teses sobre TTI, acentuam-se dois docentes da Unesp: José Augusto Chaves Guimarães e Mariângela Spotti Lopes Fujita. Esses surgem, respectivamente, com três e duas orientações no assunto. O primeiro orientou duas dissertações e uma tese de diferentes autores, e a segunda orientou uma dissertação e uma tese da mesma autora, que constitui então, uma sequência de estudo no assunto. Além desses, tem-se: Vera Regina Casari Boccato, Marisa Bräscher e Ely Francina Tannuri de Oliveira – essa última também da Unesp –, responsáveis por um trabalho cada, todos em nível de dissertação.

De forma expressa, tem-se como orientações de Guimarães a dissertação de Pando (2005); a dissertação de Danuello (2007) e a tese de Sales (2012). Já como orientações de Fujita, tem-se: a dissertação de Dal'Evedove (2010) e a tese da mesma autora em 2014 (Dal'Evedove, 2014). Nesse intermédio, surgem as orientações de Oliveira, da dissertação de Santarem (2010); de Boccato, da dissertação de Tartarotti (2014); e de Bräscher, da dissertação de Linden (2017).

A partir dessas considerações é possível ter uma caracterização pontual acerca da produção científica brasileira em tratamento temático da informação em nível de dissertação e tese, indicativa, como se vê, do protagonismo da Unesp e de dois docentes – Guimarães e Fujita –, ambos da mesma instituição; da localização dos estudos junto à linha de organização da informação nos programas, predominantemente da Ciência da Informação; e da distribuição dos trabalhos ao longo das duas últimas décadas. Como forma de avançar nas constatações, parte-se para os indicadores de citação nesse universo, mediante análise dos atores que insurgem nesse contexto.

Identidade de citação da produção científica em tratamento temático da informação

Para além dos sujeitos que elaboraram as dissertações e teses sobre tratamento temático da informação, também passíveis de caracterização enquanto atores desse universo científico, há um rol de autores citados nessas produções. É sobre esses que se estabelece um estudo detalhado, como forma de perscrutar os que sustentam a constituição teórica no âmbito do TTI, na medida em que são utilizados pelos mestrandos e doutorandos que pesquisam o assunto, para delimitá-lo.

Constitui-se, a princípio, a correlação entre autor citante e autores citados. A Tabela 1 apresenta a matriz com os oito autores dos trabalhos de mestrado e doutorado e a sigla indicativa da tipologia: dissertação ou tese. Da segunda coluna em diante, tem-se a quantidade de citações feitas por eles a cada um dos dez autores mais citados em TTI, correlacionados a partir de sistematização analítica sobre as referências dos oito trabalhos objeto deste estudo.

Conforme demonstrado na tabela, os autores mais citados nas dissertações e teses sobre tratamento temático da informação são Fujita e Guimarães; a primeira aparece com 73 citações e o segundo, com 50. Ambos são, também, os únicos – juntamente com Barité –, citados em todas as dissertações e teses sobre TTI que integraram o corpus desta pesquisa.

Tem-se, aqui, um indicativo da relevância teórica de Fujita e Guimarães para o tema TTI, enquanto autores nucleares de sua fundamentação. Até porque, mais do que a grande quantidade de citações recebidas, eles são lembrados em cada uma das dissertações e teses brasileiras que discorrem sobre tratamento temático da informação. Em alguma medida, portanto, suas concepções dialogam com o assunto e são expressivas dele nacionalmente.

Destaque seja feito para a proveniência das citações. No caso de Fujita, partem principalmente da dissertação e da tese de Dal'Evedove, que foi sua orientanda no mestrado e no doutorado. Já em relação à Guimarães, advém em boa parte das dissertações de Pando e de Danuello, que também foram seus orientandos. Pode-se afirmar que há, nessa via, correspondência e alinhamento entre as noções estabelecidas pelos orientadores e as dos orientandos que investigam o tema.

Neste ponto é importante ressaltar que Fujita e Guimarães são, além dos autores mais citados, com presença em todos os oito trabalhos – em alguns com mais e, em outros, com menos ocorrências –, aqueles com maior número de dissertações e teses orientadas em tratamento temático da informação, conforme demonstrado anteriormente entre os indicadores de produção. Boccato, que também aparece como orientadora de um trabalho, surge aqui como a sexta mais citada. Nessa medida, evidencia-se a importância dos orientadores no tema TTI para a propagação do assunto, não apenas em sua função de orientação, mas também a partir de suas próprias publicações, objetos de citação das dissertações e teses geradas.

Além de Fujita e Guimarães, destacam-se entre os teóricos mais citados: autores brasileiros como Rubi,

Tabela 1 - Matriz com as frequências de citação pelos autores das dissertações e teses para os autores mais citados.

Autor citante	Fujita, M. S. L.	Guimarães, J. A. C.	Rubi, M. P.	Hjørland, B.	Barité, M.	Boccato, V. R. C.	Kobashi, N. Y.	Naves, M. M. L.	Dias, E. J. W.	Esteban Navarro, M. A.	Total
Sales (T)	1	5	0	1	2	0	0	0	0	0	9
Pando (D)	4	13	0	0	6	0	2	0	1	2	28
Danuello (D)	1	8	0	5	1	0	0	0	1	2	18
Santarem (D)	2	4	1	2	1	0	1	0	0	0	11
Tartarotti (D)	12	5	5	0	1	5	1	3	2	1	35
Dal'Evedove (D)	15	7	5	7	1	2	5	5	3	3	53
Dal'Evedove (T)	33	6	24	6	2	8	1	3	3	2	88
Linden (D)	5	2	2	0	2	1	2	1	1	0	16
Total	73	50	37	21	16	16	12	12	11	10	

Nota: D: Dissertação; T: Tese.
 Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Kobashi, Naves e Dias; e estrangeiros como Hjørland, Barité e Esteban Navarro (vide Tabela 1). Nenhum desses figura como orientador das dissertações e teses brasileiras sobre TTI mas, ainda assim, marcam presença na constituição do tema nacionalmente, uma vez que suas teorias são apropriadas nesses trabalhos, na medida em que são objetos de citação. O maior destaque entre esses, quanto ao número de citações, é Rubi. Contudo, destaca-se Barité como um autor que é citado em todos os oito trabalhos que integram o corpus de investigação. Sua permanência revela a importância da sua teorização sobre tratamento temático da informação.

Ainda de acordo com a Tabela 1, é possível observar uma alta similaridade no quadro de referencial teórico – autores mais citados – entre Sales e Pando, assim como entre Santarém e Sales, entre Danuello e Sales e entre Santarém e Danuello. Considera-se relevante o fato de a dissertação de mestrado de Danuello ter sido orientada pelo mesmo orientador de Sales – a saber, Guimarães. Observa-se que, em comum, eles têm a forte sustentação teórica de Guimarães, Barité e Fujita, por um lado, e, por outro, o fato de não citarem os autores Boccato e Naves e de pouco citarem os autores Rubi, Dias, Esteban Navarro e Kobashi, que se encontram entre os mais citados nas outras teses e dissertações analisadas.

Situação de similaridade do quadro de referencial teórico é também observada entre Tartarotti e Dal'Evedove (T). Aqui também se considera relevante destacar o fato de a orientadora de Tartarotti ter sido orientada pela mesma orientadora de Dal'Evedove – a saber, Fujita.

Observa-se que, em comum, esses autores citantes têm uma forte influência dos autores Fujita, Rubi e Guimarães. Além disso, a amplitude dos autores citados é maior entre esses autores citantes uma vez que, com exceção de Hjørland e Esteban Navarro, todos os outros autores mais citados foram utilizados por esses citantes.

Esses resultados sugerem a concretização das correntes teóricas transmitidas pela relação de orientação científica no âmbito da pós-graduação. Todavia, a similaridade entre os autores mais citados por Tartarotti e Linden não decorre da influência da corrente teórica do orientador, uma vez que são trabalhos que foram orientados por docentes diferentes e em distintas instituições.

Por fim, a partir da Tabela 1 é possível observar que, entre as dissertações e teses analisadas, também há autores citantes com quadros teóricos mais distantes, como é o caso de Danuello em relação a Dal'Evedove e de Linden com relação a Tartarotti.

Em seguida, partindo para a correlação de instituição citante e autores citados, tem-se a Tabela 2, com a matriz com as intensidades de citação dos autores mais citados por instituição.

A matriz presente na Tabela 2 corrobora com os dados elencados junto aos indicadores de produção, segundo os quais a Unesp é a instituição de maior evidência no que se refere a dissertações e teses publicadas sobre tratamento temático da informação entre os anos de 2001 e 2020 e que trazem essa expressão no título. Nesse sentido, dela emana a maior quantidade de citações a Fujita e Guimarães, integrantes de seu corpo docente,

Tabela 2 - Matriz de instituição citante nas dissertações e teses.

Instituição citante	Autores citados										Total
	Fujita, M. S. L.	Guimaraes, J. A. C.	Rubi, M. P.	Hjørland, B.	Barité, M.	Boccato, V. R. C.	Kobashi, N. Y.	Naves, M. M. L.	Dias, E. J. W.	Esteban Navarro, M. A.	
UFSC	5	2	2	0	2	1	2	1	1	0	16
UFSCar	12	5	5	0	1	5	1	3	2	1	35
Unesp	56	43	30	21	13	10	9	8	8	9	207
Total	73	50	37	21	16	16	12	12	11	10	

Nota: UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina; UFSCar: Universidade Federal de São Carlos; Unesp: Universidade Estadual Paulista.

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

que também são os mais citados entre os oito trabalhos. Os trabalhos produzidos na Unesp fazem, ainda, muitas citações a Rubi e Hjørland e, com isso, sinalizam a importância desse último – autor estrangeiro – na fundamentação das discussões em TTI que têm lugar nas dissertações e teses oriundas da instituição.

Os trabalhos produzidos na UFSCar também concentram a maioria de suas citações em Fujita e, em menor grau, em Guimarães, apesar de terem bom número de citações atribuídas a Rubi e Boccato. Essa última é vinculada à instituição, o que naturalmente incita essa ocorrência. Já os trabalhos produzidos na UFSC têm a maior parcela de citações feitas a Fujita. Em segundo plano surgem Guimarães, Rubi, Barité e Kobashi, três deles autores brasileiros e apenas um estrangeiro. Com exceção do primeiro, todos são provenientes de outras instituições que não a Unesp, a saber: UFSCar, Universidad de la República e Universidade de São Paulo (USP).

Pelo fato de Fujita e Guimarães serem docentes da Unesp, entende-se essa expressividade em citações provenientes da instituição como natural. Afinal, orientaram a maioria das dissertações e teses em tratamento temático da informação, nas quais necessariamente ecoam muitas de suas concepções.

Entretanto, mesmo nas duas outras universidades – UFSCar e UFSC –, que figuram no cenário das dissertações e teses sobre TTI além da Unesp, destacam-se citações a Fujita e Guimarães. Não se trata, portanto, de uma ênfase citante oriunda exclusivamente dos orientandos ou mesmo da instituição de origem de ambos. Ademais, esse aspecto denota a expressividade e interlocução dos autores e o quão abrangente é o tratamento temático da informação, a ponto de ser trabalhado a partir desses dois mais citados e também de outros que, embora em menor número, estão em alguma medida correlacionados ao seu escopo.

Observa-se que, embora haja uma base sólida em comum entre as três universidades, a intensidade com que os autores mais citados são referenciados pelos citantes da UFSC é mais similar àquela observada na UFSCar, uma vez que ambas não fazem referência a Hjørland e que as referências a Esteban Navarro são quase ausentes, estando assim bastante centradas em autores brasileiros. Por outro lado, também o quadro teórico da Unesp tende a ser mais similar ao da UFSCar, uma vez que os trabalhos defendidos em ambas fazem intensa referência a três autores em comum, a saber: Fujita, Guimarães e Rubi.

Aspecto enfocado na produção científica em tratamento temático da informação

Como constatado anteriormente, Fujita e Guimarães são os atores da pesquisa em tratamento temático da informação – em nível de dissertação e tese –, de maior proeminência, seja por terem orientado a maior parte dos trabalhos, seja por aparecerem como os mais citados e também por figurarem em todas as dissertações e teses integrantes do corpus investigado. Contudo, para além do aspecto quantitativo, é importante buscar constatações analíticas capazes de referendar essa evidência.

Nesse sentido, procurou-se constatar a perspectiva trazida nos trabalhos orientados por Fujita e Guimarães. Nessa via, é possível pontuar como o tratamento temático da informação se constitui a partir desses atores; ou seja, sua configuração enquanto tema de pesquisa.

Os trabalhos orientados por Fujita são:

- 1) “A perspectiva sóciocognitiva no tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias: aspectos inerentes a percepção profissional”, Dal’Evedove (2010);
- 2) “O tratamento temático da informação em abordagem sociocultural: diretrizes para definição de política de indexação em bibliotecas universitárias”, de Dal’Evedove (2014).

Na dissertação, defendida no ano de 2010, Dal’Evedove aborda a percepção profissional em TTI a partir das ações e pensamentos que orientam a atuação nesse âmbito. A autora diagnostica as etapas e produtos gerados nesse contexto em bibliotecas universitárias. Sua análise considera o contexto sociocultural, que engloba

a formação (saber) e a atuação (fazer) profissionais. Em termos aplicados, o foco é no catalogador de assunto e em suas ações de processamento técnico da informação na biblioteca universitária.

Na tese, defendida em 2014, Dal'Evedove aborda o TTI a partir de suas vertentes científica, profissional e de uso, para respaldo à elaboração de uma política de indexação voltada a bibliotecas universitárias. Sua análise, partindo de abordagem sociocultural, volta-se aos elementos cognitivos, culturais e sociais para respaldo da política. Em termos aplicados, considera as concepções teóricas, as especificidades da prática profissional e os interesses dos usuários.

Nos trabalhos orientados por Fujita percebe-se um enfoque predominantemente prático, pautado nas ações aplicadas do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias.

Os trabalhos orientados por Guimarães são:

1) "Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia", de Daniel Abraão Pando, defendido em 2005;

2) "Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise do domínio", de Danuello (2007);

3) "A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)", de Sales (2012).

Na dissertação de Pando, defendida no ano de 2005, aborda-se a formação e a demanda profissional em tratamento temático da informação. O autor compara os conteúdos de ensino em TTI trabalhados nos cursos universitários de Biblioteconomia e os demandados em editais de concursos públicos voltados a bibliotecários. Sua análise volta-se, desse modo, às realidades de ensino e de mercado.

Na dissertação de Danuello, defendida em 2007, aborda-se a produção científica docente em TTI no Brasil. A autora detecta características dessa produção e das fontes utilizadas pelos professores atuantes nessa área. Em termos aplicados, volta-se a artigos de periódicos escritos por docentes de pós-graduação desse universo, com uso dos estudos métricos.

Na tese de Sales, defendida no ano de 2012, aborda-se o quadro teórico do TTI. O autor resgata a figura de Julius Otto Kaiser, com sua indexação sistemática, enquanto referencial teórico dessa área. Em termos aplicados, contextualiza a trajetória profissional de Kaiser e suas interlocuções com expoentes da área, pontuando seu pioneirismo na elaboração do método analítico-sintético.

Nos trabalhos orientados por Guimarães, percebe-se um enfoque predominantemente teórico, pautado nas publicações e autores referenciais do tratamento temático da informação.

Portanto, o aspecto prático é evidenciado nos trabalhos orientados por Fujita, enquanto que o aspecto teórico é destaque nos trabalhos orientados por Guimarães. Os dois atores concorrem, com isso, para a evidência do TTI tanto em nível aplicado quanto analítico-conceitual.

Conclusão

A pesquisa buscou caracterizar os atores da produção científica sobre tratamento temático da informação em dissertações e teses defendidas no Brasil e o aspecto enfocado naquelas em que são destaque. Constatou-se que Guimarães e Fujita destacam-se enquanto orientadores da maior parte dos trabalhos como os autores mais citados nesses trabalhos, em termos quantitativos, e também por aparecerem em todos eles, assim como Barité.

No que diz respeito ao enfoque, verificou-se que os trabalhos orientados por Fujita enfatizavam as ações aplicadas do TTI, ao passo que os orientados por Guimarães davam ênfase às publicações e autores referenciais do TTI. Dimensão teórica e prática são, portanto, sustentadas por ambos, fazendo com que o assunto se desenvolva em nível conceitual e aplicado.

O pressuposto central da pesquisa foi, então, confirmado. Ademais, o estudo permitiu evidenciar que a produção científica sobre tratamento temático da informação no Brasil, em nível de dissertação e tese, segue majoritariamente vinculada à Unesp no escopo da organização da informação em CI e em estágio caracteristicamente recente, tendo em vista sua recorrência ao longo das duas últimas décadas.

Contudo, outras investigações nesse âmbito são necessárias, sobretudo ampliando o corpus de pesquisa, de modo a contemplar dissertações e teses que não elencam o TTI no título, fazendo menção apenas no resumo e nas palavras-chave, tendo esse macroprocesso como abordagem secundária. Outra possibilidade diz respeito à inclusão de trabalhos que utilizam termos correlatos à expressão “tratamento temático da informação”, reflexo das distintas correntes designativas e dos processos integrantes dessa dimensão.

Novas pesquisas também podem se dedicar ao prospecto de genealogia acadêmica. Condiciona-se, assim, a incursão detalhada sobre orientadores acadêmicos na área de tratamento temático da informação e a identidade de citação nos trabalhos de seus orientandos de mestrado e doutorado.

Estudos futuros podem, ainda, se voltar de forma aprofundada aos autores das publicações no tema; isto é, os citantes, como forma de compreender os elementos que têm sido discutidos por eles, seus direcionamentos e os enfoques priorizados na fundamentação do assunto. Vislumbra-se, por fim, a possibilidade de intercalar os atores da investigação nesse universo e a aderência desses às correntes do tratamento temático da informação, considerando-se o delineamento parcial já alcançado aqui em termos dos aspectos enfocados em cada dissertação e tese objetos de análise.

Colaboradores

L. P. OLIVEIRA contribuiu na concepção e desenho da pesquisa, revisão de literatura, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto. M. C. C. GRÁCIO contribuiu no desenho da pesquisa, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto. D. MARTÍNEZ-ÁVILA contribuiu no desenho da pesquisa, abstract, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto.

Referências

Barité, M. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. In: Carrara, K. (ed.). *Educación, Universidad e Pesquisa*. Marília: Unesp-Marília-Publicações, 2001. p. 35-60.

Bräscher, M.; Guimarães, J. A. C. Tratamento Temático da Informação (TTI): influência dos paradigmas físico, cognitivo e social em artigos de revisão de literatura no período de 1966-1995. *Liinc em Revista*, v. 14, n. 2, p. 241-258, 2018. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4347/3949>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Braz, M. I.; Carvalho, E. S. Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 13, p. 2496-2509, 2017. Disponível em: <https://rbdb.febab.org.br/rbdb/article/view/975/95>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Café, L. M. A.; Bräscher, M. Organização da informação e bibliometria. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 13, n. 1, p. 54-75, 2008. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11924>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Dal'Evedove, P. R. *A perspectiva sóciocognitiva no tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias: aspectos inerentes a percepção profissional*. 2010. 300 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93672/dalevedove_pr_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 27 jul. 2019.

- Dal'Evedove, P. R. *O tratamento temático da informação em abordagem sociocultural: diretrizes para definição de política de indexação em bibliotecas universitárias*. 2014. 266 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110385/000795192.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 jul. 2019.
- Dal'Evedove, P. R.; Fujita, M. S. L. Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 18, n. 36, p. 23-50, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p23>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- Danuello, J. C. *Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise do domínio*. 2007. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2007. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95532/danuello_jc_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 27 jul. 2019.
- Guimarães, J. A. C. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 1, n. 1, p. 77-99, 2008. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICL/article/view/940/815>. Acesso em: 26 jan. 2020.
- Guimarães, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. *Ibersid*, n. 3, p. 105-117, 2009. Disponível em: <https://www.ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3730>. Acesso em: 14 jan. 2020.
- Guimarães, J. A. C.; Sales, R. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, v. 11, n. 1, 2010. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/7045>. Acesso em: 22 jul. 2019.
- Guimarães, J. A. C. et al. Correntes teóricas do tratamento temático da informação: uma análise de domínio da presença da catalogação de assunto e da indexação nos congressos de ISKO-España. In: Pérez Pais, C.; González Bonome, M. Á. (ed.). *20 años del Capítulo Español de ISKO: actas del X Congreso ISKO-España*. Ferrol: Universidade da Coruña, 2011. p. 181-194. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4288262>. Acesso em: 26 jan. 2020.
- Guimarães, J. A. C. et al. A dimensão interdisciplinar da análise documental nos contextos brasileiro e espanhol no âmbito da organização do conhecimento. // *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, v. 13, n. 6, 2012. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/7992>. Acesso em: 12 jul. 2019.
- Hjørland, B. The importance of theories of knowledge: indexing and information retrieval as an example. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 62, n. 1, p. 72-77, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/269230140>. Acesso em: 2 set. 2021.
- Jacob, C. Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: Baratin, M.; Jacob, C. (ed.). *O poder das bibliotecas: a memória dos vivos no Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. p. 45-73.
- Kochani, A. P. et al. Política de indexação para clippings: otimização do tratamento temático em coordenadorias de comunicação social brasileiras. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, v. 35, n. 3, p. 257-273, 2012. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762012000300002. Acesso em: 22 jul. 2019.
- Linden, L. L. *O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística*. 2017. 76 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/174715/346505.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2019.
- Mai, J.-E. Classification in context: relativity, reality, and representation. *Knowledge Organization*, v. 31, n. 1, p. 39-48, 2004. Disponível em: http://jenserikmai.info/Papers/2004_ClassificationInContext.pdf. Acesso em: 13 jan. 2020.
- Marcelo, J. F.; Hayashi, M. C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. *Informação & Informação*, v. 18, n. 3, p. 138-153, 2013. Disponível em: https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/8413/pdf_2. Acesso em: 22 jul. 2019.
- Miksa, F. *The DDC, the Universe of Knowledge, and the Post-Modern Library*. Albany: Forest Press, 1998.
- Moreira, T. H. J. et al. Genealogia científica: uma análise hierárquica de pesquisadores orientadores. In: Simpósio de Mecânica Computacional, 11., 2014, Juiz de Fora, MG. *Anais* [...]. Juiz de Fora: ABMEC, 2014. Disponível em: https://www.ufjf.br/simmec-emmcomp-2014/files/2014/05/simmec-emmcomp-2014_submission_129.pdf. Acesso em: 2 set. 2021.
- Oliveira, L. P. et al. A expressão "Tratamento Temático da Informação" em artigos de periódicos nacionais: análise de sua ocorrência e de suas variantes designativas. *AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento*, v. 9, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/75008/41816>. Acesso em: 14 jan. 2020.
- Oliveira, L. P.; Souza, M. A. R. A desinformação como pilar da intersecção entre letramento informacional e tratamento temático da informação. *Liinc em Revista*, v. 17, n. 1, p. 1-19, 2021. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5635/5280>. Acesso em: 2 set. 2021.
- Pando, D. A. *Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia*. 2005. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2005. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95535/pando_da_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 jul. 2019.
- Redigolo, F. M.; Silva, M. V. A representação temática como mediadora implícita da informação em bibliotecas universitárias. *PontodeAcesso*, v. 11, n. 2, p. 49-69, 2017.

Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/14307/15195>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Sales, R. Representação de domínios em Biblioteconomia e Arquivística. In: Silva, F. C. C.; Sales, R. (ed.). *Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena*. Brasília: Thesaurus, 2011. p. 45-70.

Sales, R. *A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)*. 2012. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2012. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103381/sales_r_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 jul. 2019.

Santarem, L. G. S. *Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio*. 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93617/santarem_lgs_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 12 jul. 2019.

Santarem, L. G. S. *Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da*

produção científica por meio da análise de domínio. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 12., 2011. *Anais* [...]. Brasília: UnB, 2011. p. 2341-2360. Disponível em: <http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/2144/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20-%20Santarem.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Silva, J. L. C. Normatividade, tecnicidade e/ou científicidade da Biblioteconomia. *Transinformação*, Campinas, v. 25, n. 1, p. 5-17, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/7CnWS7sM8DtRjp9hDKLyZvC/?lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Sousa, B. P. Representação temática da informação documentária e sua contextualização em biblioteca. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 9, n. 2, p. 132-146, 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/249/265>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Tartarotti, R. C. D. *Atuação bibliotecária no tratamento temático da informação em unidades informacionais: um estudo comparativo qualitativo-quantitativo*. 2014. 276 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/1140/6320.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2019.